

# QUESTÕES OBJETIVAS

ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

"A natureza colocou o gênero humano sob o domínio de dois senhores soberanos: a dor e o prazer. Somente a eles compete apontar o que devemos fazer, bem como determinar o que na realidade faremos...[ ] Os dois senhores de que falamos nos governam em tudo o que fazemos, em tudo o que dizemos, em tudo o que pensamos..."

BENTHAM, J. *Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação*. SP: Abril Cultural, 1974, p. 9

A formulação acima é o ponto de partida de uma concepção sobre a ação e as motivações humanas, a qual exerceu uma profunda influência na história do pensamento econômico. Tal concepção é o

- (A) Conservadorismo.
- (B) Comunitarismo.
- (C) Empirismo.
- (D) Pragmatismo.
- (E) Utilitarismo.

2

"Com a acumulação do capital produzida por ela mesma, a população trabalhadora produz [...], em volume crescente, os meios de sua própria redundância relativa. Esta é uma lei populacional peculiar ao modo de produção capitalista".

MARX, K. *O Capital*. vol. 1. SP: Abril Cultural, 1984, p. 200

Na passagem acima há uma proposição central no modelo de Marx sobre a interação entre a acumulação de capital e o funcionamento do mercado de trabalho. Tal proposição pode ser resumida pela afirmativa de que o crescimento da riqueza produzida pelo trabalho implica

- (A) o incremento do desemprego.
- (B) a queda na produtividade do trabalho.
- (C) a queda na taxa de mais-valia.
- (D) a elevação nos salários.
- (E) a redução na população economicamente ativa.

3

Ao analisar a ética calvinista (da frugalidade, predestinação e dedicação ao trabalho), em seu ensaio *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Max Weber postula a relação de

- (A) interação positiva entre essa ética e o crescimento da riqueza característico do capitalismo moderno.
- (B) interação positiva entre essa ética e a ideologia do consumo de massa característica do capitalismo moderno.
- (C) causalidade inversa entre essa ética e o crescimento da riqueza característico do capitalismo moderno.
- (D) causalidade direta entre essa ética e a concentração de riqueza característica do capitalismo moderno.
- (E) causalidade direta entre essa ética e os movimentos de protesto pela classe trabalhadora característicos do capitalismo moderno.

4

A cada um dos três princípios abaixo relacionados é possível associar o fundamento de uma "escola" de pensamento econômico.

Princípio	"Escola"
I – da constituição do lucro como excedente (resíduo)	X – Clássica
II – da determinação da renda pelas decisões de gasto dos agentes econômicos	W – Mercantilista
III – da substituição na margem	Y – Neoclássica
	Z – Keynesiana

A associação correta entre princípios e "escolas" é:

- (A) I – X , II – W , III – Z
- (B) I – X , II – Z , III – Y
- (C) I – W , II – X , III – Y
- (D) I – Y , II – X , III – W
- (E) I – Z , II – Y , III – X

5

A revolução keynesiana fundou a macroeconomia moderna e deu origem a todo um conjunto de modelos de crescimento e flutuação cíclica em cuja raiz está a interação entre dois mecanismos: o **multiplicador** e o **acelerador**. Tais mecanismos, respectivamente, descrevem

- (A) o efeito induzido pelo crescimento do preço dos ativos financeiros sobre a propensão a poupar e o efeito do investimento autônomo sobre o preço dos ativos financeiros.
- (B) o efeito induzido pela expansão da demanda agregada sobre a propensão a investir e o efeito do investimento autônomo sobre a expansão da demanda agregada.
- (C) o efeito do investimento autônomo sobre a expansão da demanda agregada, e o efeito induzido pela expansão da demanda agregada sobre a propensão a investir.
- (D) o efeito do investimento autônomo sobre o preço dos ativos financeiros e o efeito induzido pelo crescimento do preço dos ativos financeiros sobre a propensão a poupar.
- (E) o efeito do investimento autônomo sobre o crescimento dos lucros e o efeito induzido pelo crescimento dos lucros sobre a propensão marginal a consumir.

6

"Centro-periferia é o conceito fundamental na Teoria da Cepal. É empregado para descrever o processo de difusão do progresso técnico na economia mundial e para explicar a distribuição dos seus ganhos".

BIELCHOVSKY, R. *Pensamento Econômico Brasileiro*. RJ: Contraponto, 1988, p.16

A passagem acima explicita o ponto de partida da Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL, centrada na tese da deterioração das relações de troca entre países centrais e periféricos, desde as primeiras etapas da industrialização capitalista. Essa tese se **OPÔE** diretamente à teoria

- (A) do desenvolvimento desequilibrado, elaborada por A. Hirschman.
- (B) da proteção às indústrias nascentes, elaborada por Hamilton e List.
- (C) da concorrência imperfeita, elaborada por Joan Robinson.
- (D) da demanda efetiva, elaborada por Keynes.
- (E) das vantagens comparativas, elaborada por Ricardo.

7

A globalização financeira recente e as crises ocorridas na Ásia (1997) e na Rússia (1998) deram origem a um intenso debate sobre como administrá-las. Neste debate, destacaram-se as intervenções dos economistas Joseph Stiglitz, então vice-presidente e economista-chefe do Banco Mundial, e Paul Krugman, então professor de economia do MIT, que concordaram em recomendar

- (A) a introdução de um regime de câmbio fixo e sua combinação com uma política fiscal expansionista, a fim de alimentar a recuperação dos países mais diretamente afetados pelas crises.
- (B) a introdução de uma regulamentação financeira internacional menos rigorosa e a eliminação de todo e qualquer controle sobre movimentos de capital.
- (C) a introdução de uma regulamentação financeira internacional mais rigorosa e a extinção do FMI e do Banco Mundial.
- (D) a introdução de uma regulamentação financeira internacional mais rigorosa e a adoção de controles emergenciais sobre movimentos internacionais de capital pelos países mais diretamente afetados pelas crises.
- (E) a eliminação da regulamentação financeira internacional atualmente existente, e sua substituição por controles nacionais mais rigorosos sobre movimentação internacional de capitais.

8

Na teoria do valor elaborada por David Ricardo, as conclusões do autor relativas às conexões entre valor e distribuição podem ser assim resumidas:

- (A) a quantidade de trabalho incorporado **não é** o único determinante do valor das mercadorias, e o valor do produto social **muda** ao variar a sua distribuição entre salários e lucros.
- (B) a quantidade de trabalho incorporado **é** o único determinante do valor das mercadorias, e o valor do produto social **não muda** ao variar a sua distribuição entre salários e lucros.
- (C) a quantidade de trabalho incorporado **é** o único determinante do valor das mercadorias, mas o valor do produto social **muda** ao variar a sua produtividade.
- (D) a quantidade de trabalho comandado **é** o único determinante do valor das mercadorias, e o valor do produto social **muda** ao variar a sua distribuição entre salários e lucros.
- (E) a quantidade de trabalho comandado **é** o único determinante do valor das mercadorias, e o valor do produto social **não muda** ao variar a fertilidade média da terra cultivada.

9

Em uma economia são conhecidos os valores, para determinado ano, dos agregados macroeconômicos abaixo listados.

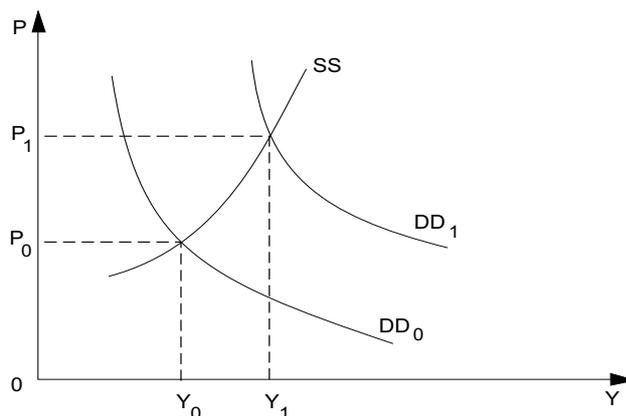
Consumo do setor privado: C  
 Investimento do setor privado: I  
 Poupança do setor privado: S  
 Gasto total do setor público: G  
 Exportações de bens e serviços não fatores: X  
 Importações de bens e serviços não fatores: M  
 Renda líquida enviada ao exterior: RL

O Produto Interno Bruto dessa economia a preços de mercado nesse ano é dado pela soma algébrica

- (A)  $C + S + X - M + RL$ .
- (B)  $C + S + G + X - M$ .
- (C)  $C + I + S + X - M$ .
- (D)  $C + I + G + X - M$ .
- (E)  $C + G + X + M + RL$ .

10

Observe o seguinte gráfico:



Supondo que ele representa uma economia operando no curto prazo com curva de oferta agregada (SS) positivamente inclinada, o deslocamento da curva de demanda agregada de  $DD_0$  para  $DD_1$  é compatível com

- (A) uma política fiscal contracionista.
- (B) uma política monetária contracionista.
- (C) uma política monetária expansionista.
- (D) um choque negativo de oferta.
- (E) um choque positivo de oferta.

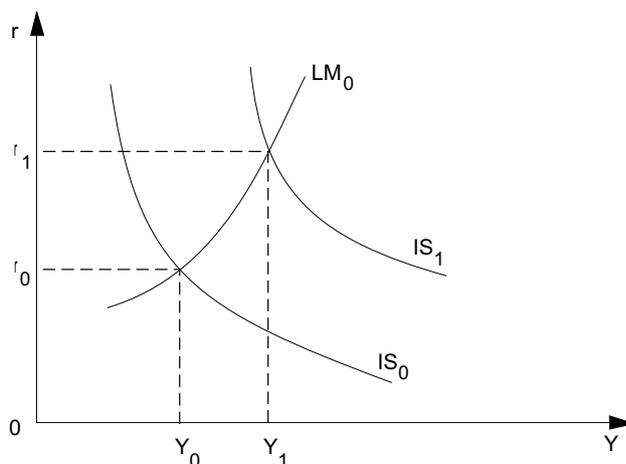
11

Ocorre uma elevação dos meios de pagamento ( $M_1$ ) quando

- (A) o público reduz seus depósitos à vista.
- (B) o Banco Central eleva a taxa de redesconto.
- (C) o Banco Central vende títulos no mercado aberto.
- (D) o Banco Central contrai a base monetária.
- (E) os bancos comerciais reduzem suas reservas voluntárias.

12

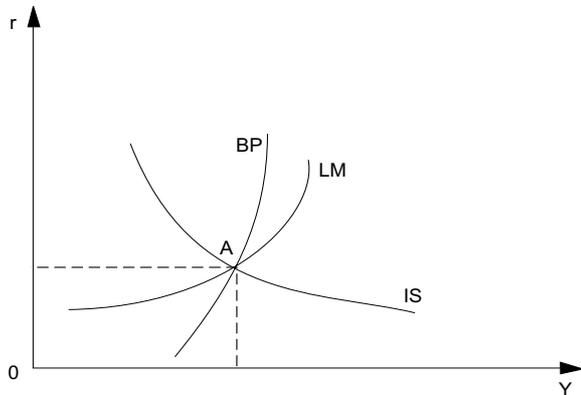
Considere o modelo IS-LM para uma economia fechada e observe o gráfico abaixo, onde  $r$  é a taxa real de juros e  $y$ , o produto real.



O deslocamento da curva IS de  $IS_0$  para  $IS_1$  é compatível com uma

- (A) venda de títulos públicos por parte do Banco Central.
- (B) redução das alíquotas do imposto de renda das pessoas físicas.
- (C) redução "autônoma" do investimento privado.
- (D) elevação dos impostos sobre a aquisição de bens de consumo.
- (E) expansão inesperada da base monetária.

Nas questões 13 e 14 considere o modelo IS-LM-BP para uma economia que opera com baixa mobilidade de capitais, representado no gráfico abaixo, onde  $r$  é a taxa real de juros e  $y$ , a renda real. Suponha que, na situação inicial, a economia está em equilíbrio interno e externo (ponto A no gráfico).



**13**

No regime de taxa fixa de câmbio, uma política fiscal expansionista, até a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, tem como consequência:

	Deslocamento da curva IS	Deslocamento da curva LM	Taxa real de juros	Nível de renda real
(A)	para a direita	nenhum	aumenta	aumenta
(B)	para a direita	para a esquerda	aumenta	aumenta
(C)	para a direita	para a direita	aumenta	diminui
(D)	para a esquerda	para a esquerda	diminui	diminui
(E)	nenhum	para a direita	diminui	aumenta

**14**

No regime de taxa flexível de câmbio, uma elevação das alíquotas do imposto de renda sobre as pessoas físicas, após a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, tem os seguintes efeitos sobre o Balanço de Pagamentos:

	Saldo da conta corrente	Saldo da conta de capital
(A)	aumenta	diminui
(B)	aumenta	aumenta
(C)	diminui	aumenta
(D)	não muda	aumenta
(E)	não muda	diminui

**15**

Considerando a versão da equação de trocas dada por  $M \cdot v = P \cdot y$ , onde  $M$  é a quantidade de moeda,  $v$ , a velocidade de circulação da moeda,  $P$ , o nível geral de preços e  $y$ , a renda real, se vigorar a Teoria Quantitativa da Moeda, pode-se afirmar que, tudo o mais permanecendo constante no longo prazo,

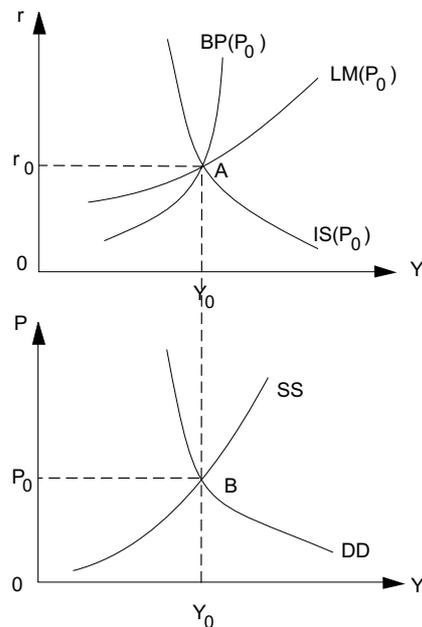
- I – uma redução da oferta monetária provocará redução da renda real;
- II – uma elevação da renda real causará redução do nível geral de preços;
- III – uma elevação da oferta de moeda implicará elevação do nível geral de preços.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

**16**

Suponha uma economia que, sob o regime de taxa flexível de câmbio e baixa mobilidade de capitais, se encontra em situação inicial de equilíbrio interno e externo representada pelos pontos A e B nos gráficos abaixo, onde estão desenhadas as curvas IS, LM e BP, no sistema de eixos superior, e de demanda e oferta agregadas, no inferior.



Se o governo pratica uma política fiscal expansionista, os resultados esperados, após a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, são:

	Nível de preços	Renda real	Taxa real de juros
(A)	aumento	aumento	aumento
(B)	aumento	aumento	queda
(C)	aumento	queda	queda
(D)	queda	queda	queda
(E)	queda	aumento	aumento

**17**

Suponha que, em uma economia que opera com preços e salários nominais plenamente flexíveis, vigora a Função de Oferta Agregada de Lucas, dada por

$$y = y_N + \alpha \cdot (P - P^e) + \beta, \text{ com } \alpha > 0,$$

onde os desvios do produto efetivo  $y$  em relação ao seu valor natural  $y_N$  são decorrentes da diferença entre os níveis de preços esperados ( $P^e$ ) e efetivo ( $P$ ) e dos choques aleatórios de oferta ( $\beta$ ). O nível de preços efetivo é determinado pela oferta monetária e por choques aleatórios de demanda. Se os agentes econômicos formam expectativas racionais sobre a inflação – utilizam todas as informações disponíveis e nunca cometem erros sistemáticos de avaliação – e conhecem a regra de variação do estoque monetário, pode-se afirmar que, na ausência de choques aleatórios de oferta ou de demanda,

- (A) a política monetária é eficaz para alterar o nível de produto natural.
- (B) a política monetária é eficaz para alterar o nível de produto efetivo.
- (C) o nível do produto efetivo é maior que o do produto natural.
- (D) o nível do produto efetivo é menor que o do produto natural.
- (E) o nível do produto efetivo é igual ao do produto natural.

18

As teorias novo-keynesianas – tais como a dos “salários de eficiência” e a dos “custos de menu”, por exemplo – explicam a ocorrência de desemprego involuntário nas economias capitalistas modernas em razão da existência de rigidez de preços e salários reais, que

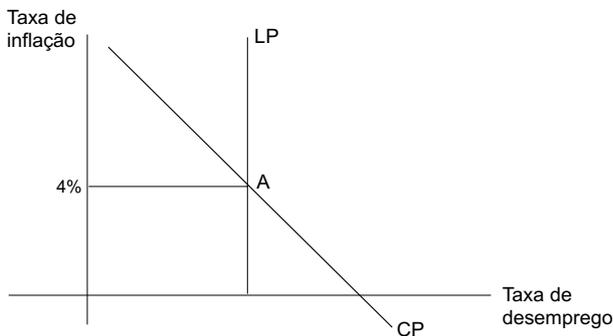
- (A) é incompatível com a existência de um *trade-off* de curto prazo entre inflação e desemprego.
- (B) é incompatível com a não-neutralidade da moeda.
- (C) pode impedir os agentes econômicos de tomarem suas decisões racionalmente.
- (D) pode impedir o equilíbrio do mercado de trabalho no nível de pleno emprego.
- (E) gera indexação dos salários.

19

Análise a notícia abaixo, publicada no jornal Valor Econômico de 22 de março de 2001:

“O Comitê de Política Monetária decidiu elevar de 15,25% para 15,75% a taxa básica de juros, para evitar que a desvalorização cambial, que já acumula 8,87% este ano, comprometa a meta de inflação fixada em 4% este ano.”

Considerando que as expectativas dos agentes econômicos permanecem inalteradas, suponha que o comportamento da inflação brasileira possa ser explicado pela Curva de Phillips de curto prazo (CP) do gráfico a seguir, – onde também está representada a Curva de Phillips de longo prazo (LP) –, e que a elevação da taxa de câmbio possa ser tratada como um choque de oferta.



Partindo de uma situação inicial indicada pelo ponto A, a única situação compatível com a seqüência de variações nas taxas de inflação efetiva e de desemprego decorrentes do choque de oferta e da posterior política monetária contracionista desencadeada pelo Banco Central é

	Efeitos do choque de oferta	Efeitos da política monetária
(A)	aumento da inflação e elevação do desemprego	redução da inflação e redução do desemprego
(B)	aumento da inflação e manutenção do desemprego	redução da inflação e elevação do desemprego
(C)	aumento da inflação e redução do desemprego	manutenção da inflação e elevação do desemprego
(D)	redução da inflação e manutenção do desemprego	aumento da inflação e redução do desemprego
(E)	redução da inflação e elevação do desemprego	aumento da inflação e redução do desemprego

20

Uma consumidora gasta toda a sua renda em dois bens: produto X e produto Y. Ela compra X por R\$ 0,50 a unidade e Y por R\$ 1,50 a unidade e adquire uma quantidade de X que lhe proporciona uma utilidade marginal de 20 e uma quantidade de Y que lhe proporciona uma utilidade marginal de 40. Para que a consumidora alcance uma combinação de X e Y que maximiza sua utilidade, ela deve

- (A) reduzir o consumo de X e aumentar o de Y.
- (B) aumentar o consumo de X e reduzir o de Y.
- (C) aumentar o consumo de X, mas manter inalterado o consumo de Y.
- (D) aumentar o consumo de Y, mas manter inalterado o consumo de X.
- (E) continuar consumindo a mesma quantidade de X e Y.

21

Suponha que um produto Y é produzido combinando-se dois fatores de produção – capital e trabalho – de acordo com a função de produção Cobb-Douglas, homogênea de grau 1, apresentada abaixo.

$$Y = K^\alpha L^{1-\alpha}$$

Nesse sentido, é correto afirmar que:

- I – o aumento das quantidades de capital e trabalho em 10% resulta em um aumento do produto de 10%;
- II – o aumento da quantidade de capital, mantendo-se constante o número de trabalhadores, resulta em aumentos do produto cada vez menores;
- III – a produtividade marginal do trabalho é função da relação capital-trabalho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22

O conceito de custo de oportunidade é relevante para a análise econômica porque

- (A) os custos irrecuperáveis devem ser considerados pelas firmas em sua decisão de quanto produzir.
- (B) os bens e os fatores de produção não são gratuitos.
- (C) os recursos de produção são escassos.
- (D) no curto prazo, alguns fatores de produção são fixos.
- (E) em seu segmento relevante a curva de custo marginal é crescente.

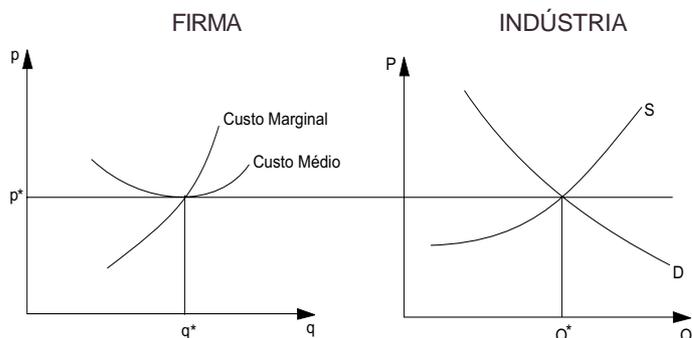
23

Com o intuito de maximizar seus lucros, uma firma deve escolher o nível de produto, onde

- (A) o custo médio é mínimo.
- (B) o custo variável médio é mínimo.
- (C) o custo variável médio é igual ao preço.
- (D) o custo marginal é igual à receita marginal.
- (E) o custo marginal é mínimo.

24

Os gráficos abaixo apresentam uma situação de equilíbrio de uma firma e da indústria de um bem comercializado em um mercado em concorrência perfeita.



Ao se estabelecer um imposto específico por unidade de produto, comparando-se com o equilíbrio antes do imposto ( $q^*$ ), a quantidade produzida **pela firma**, no curto e no longo prazo, respectivamente, será:

	Curto Prazo	Longo Prazo
(A)	maior	maior
(B)	maior	igual
(C)	menor	igual
(D)	menor	menor
(E)	menor	maior

25

Considere duas firmas que produzem um bem homogêneo e concorrem de acordo com o Modelo de Cournot. O equilíbrio de mercado resultante caracteriza-se por

- (A) lucro econômico zero.
- (B) lucro econômico igual ao de um monopolista.
- (C) oferta total de produto maior do que ocorreria em monopólio.
- (D) oferta total de produto maior do que sucederia em concorrência perfeita.
- (E) preço do produto igual ao que vigoraria em concorrência perfeita.

26

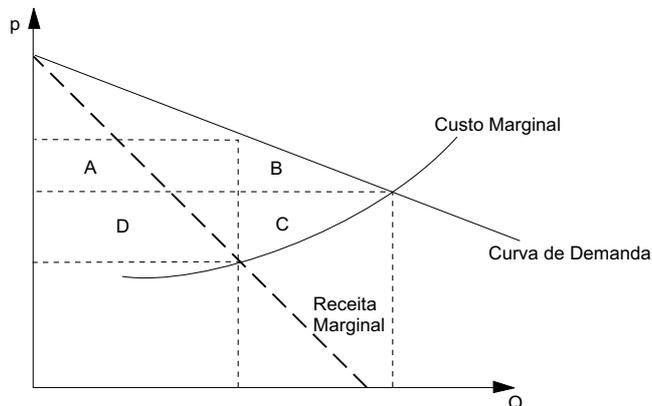
Nos últimos dois anos o preço da celulose exportada pelo Brasil aumentou cerca de 40%, mas a quantidade exportada não caiu, tendo, na verdade, aumentado em 12% no período considerado.

Com base na informação acima, pode-se afirmar que a curva de demanda por celulose brasileira

- (A) deslocou-se para a esquerda.
- (B) deslocou-se para a direita.
- (C) tem elasticidade unitária.
- (D) é infinitamente elástica.
- (E) é completamente inelástica.

27

O gráfico apresenta a curva de custo marginal de um monopólio, bem como as curvas de demanda e de receita marginal do mercado para seu produto.



Comparando esse gráfico com o equilíbrio socialmente ótimo, ocorre, devido ao monopólio, que

- (A) a perda da sociedade, como um todo, é equivalente à área B.
- (B) a sociedade, como um todo, perde um montante representado pela soma das áreas A, B, C e D.
- (C) o produtor se apropria de um montante do excedente do consumidor representado pela soma das áreas A e B.
- (D) o produtor perde um excedente representado pela área C, mas ganha um montante representado pela área A.
- (E) os consumidores perdem um montante representado pela área A.

28

Na ausência de falhas de mercado, o equilíbrio competitivo determina a quantidade de produto socialmente ótima porque

- (A) o custo marginal incorrido pelas firmas é igual ao benefício marginal dos consumidores.
- (B) o preço de equilíbrio é igual ao custo médio incorrido pelas firmas.
- (C) o preço de equilíbrio é igual ao benefício marginal dos consumidores.
- (D) as firmas igualam o custo marginal ao preço de equilíbrio.
- (E) não há lucro econômico.

29

Considere um duopólio onde as firmas decidem fazer um conluio para reduzir a oferta do produto e, com isso, aumentar os preços e, em última instância, seus lucros. A tabela a seguir apresenta o lucro de cada firma considerando duas possibilidades: (1) respeitar o acordo e produzir apenas o combinado e (2) não respeitar o acordo e produzir mais, ganhando mercado sobre a concorrente. Note-se que o primeiro valor do par apresentado em cada célula refere-se ao lucro da firma A, e o segundo, ao da firma B.

		Firma B	
		Respeita	Desrespeita
Firma A	Respeita	100, 100	20, 110
	Desrespeita	110, 20	40, 40

O(s) equilíbrio(s) de Nash deste jogo, considerando apenas as estratégias puras e que as decisões são tomadas simultaneamente, é (são):

- (A) (respeita, respeita).
- (B) (respeita, respeita) e (desrespeita, desrespeita).
- (C) (respeita, desrespeita) e (desrespeita, respeita).
- (D) (desrespeita, desrespeita).
- (E) (desrespeita, respeita) e (respeita, desrespeita).

30

Um mercado contestável é aquele onde

- (A) a entrada e a saída de firmas no mercado é livre e isenta de custo.
- (B) a agência reguladora julga que a atuação da firma dominante é predatória.
- (C) a agência reguladora busca forçar o monopolista a operar de maneira similar a uma firma competitiva.
- (D) as firmas competem de maneira extremamente acirrada.
- (E) as participações no mercado de cada firma são muito pequenas e cada firma compete para manter sua participação.

31

Após passar vários anos relativamente fechado ao comércio internacional, o Brasil iniciou um processo de liberalização comercial ao fim da década de 80. Esse processo, que se acentuou na primeira metade da década de 90, gerou grandes mudanças na economia, bem como resultou em um grande debate sobre ganhadores e perdedores.

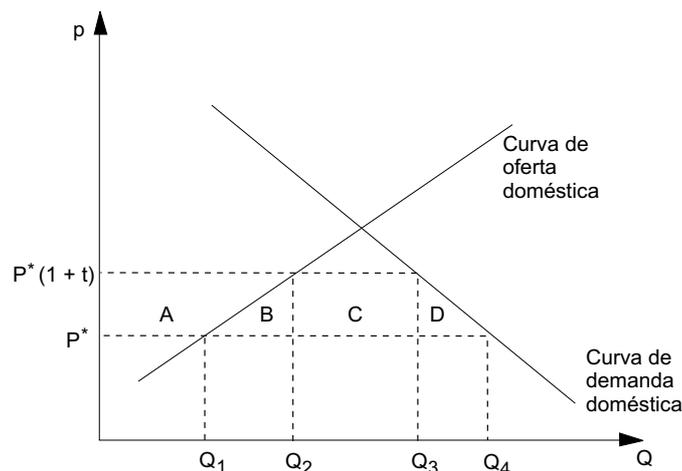
Com base na Teoria de Heckscher-Ohlin, suponha que existam apenas dois fatores de produção (capital e trabalho), e que o Brasil seja intensivo em trabalho quando comparado à média de seus maiores parceiros comerciais.

Assim sendo, de acordo com o Modelo de Heckscher-Ohlin, os agentes econômicos prejudicados pela abertura comercial seriam

- (A) os capitalistas.
- (B) os trabalhadores.
- (C) os trabalhadores e os capitalistas.
- (D) os trabalhadores e os capitalistas dos setores capital-intensivo.
- (E) os trabalhadores e os capitalistas dos setores trabalho-intensivo.

32

O gráfico abaixo apresenta uma análise de equilíbrio parcial que permite identificar os custos e os benefícios relativos à imposição de uma tarifa *ad valorem* ( $t$ ) sobre as importações de um bem  $X$ . Considere que se trata de um país pequeno no comércio mundial, não há custos de transportes ou transação, a taxa de câmbio é 1, e o preço internacional do produto é  $P^*$ .



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que a perda da sociedade, como um todo, decorrente da imposição da tarifa, é representada pela

- (A) área C.
- (B) área D.
- (C) soma das áreas B e D.
- (D) soma das áreas B, C e D.
- (E) soma das áreas A, B, C e D.

33

No dia 27/03/01 o jornal O Globo publicou uma matéria com o seguinte título:

"Embaixador diz que Alca acabará com o Mercosul".

Apesar de apresentarem similaridades, os dois projetos de integração (Mercado Comum do Sul – Mercosul e Área de Livre Comércio das Américas – Alca) possuem diferenças significativas, entre as quais o fato de que a Alca

- (A) pretende construir uma área de livre comércio, enquanto o Mercosul é um acordo de preferências tarifárias.
- (B) pretende remover as barreiras comerciais entre seus membros, enquanto o Mercosul envolve, adicionalmente, a adoção de um sistema comum de tarifas de importação.
- (C) prevê a imposição de uma tarifa comum para as importações originárias de países extrabloco, enquanto o Mercosul prevê, adicionalmente, a unificação das políticas fiscal, monetária e socioeconômica de todos os países membros.
- (D) prevê a formação de uma união aduaneira, enquanto o Mercosul pretende construir um mercado comum entre seus membros.
- (E) é um acordo de preferências tarifárias, enquanto o Mercosul prevê a eliminação de todas as barreiras comerciais entre seus membros.

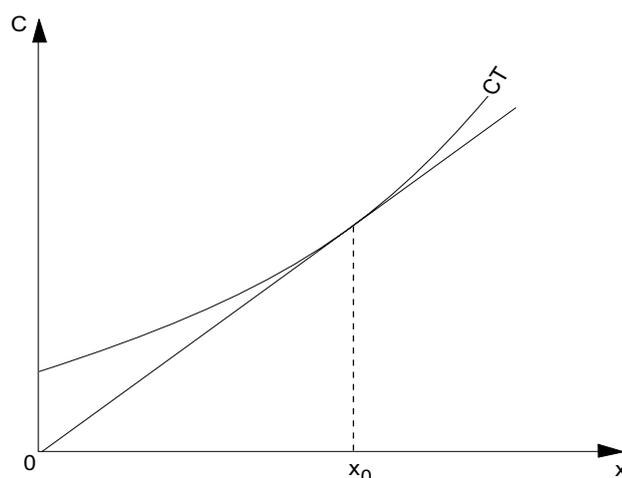
34

Qual das transações a seguir representa um débito na conta de capital do balanço de pagamentos de uma nação?

- (A) Influxo de investimento direto.
- (B) Venda de um bônus do governo brasileiro para um não-residente.
- (C) Compra de moeda estrangeira de um banco doméstico por um residente no país.
- (D) Pagamento de juros da dívida externa.
- (E) Financiamento das exportações.

35

Considere o gráfico abaixo, onde  $x$  representa a quantidade produzida de um bem qualquer,  $C$  é o seu custo de produção, e  $CT$  é a curva que representa o custo total em função da quantidade produzida.



Com relação à função custo mostrada nesse gráfico, conclui-se que o custo fixo e o custo marginal ao nível de produção  $x_0$  são, respectivamente,

- (A) zero, e menor que o custo médio.
- (B) zero, e maior que o custo médio.
- (C) zero, e igual ao custo médio.
- (D) positivo, e igual ao custo médio.
- (E) positivo, e menor que o custo médio.

**36**

Considere três sistemas distintos de equações lineares.

$$(1) \begin{cases} x_1 + 3x_2 = 6 \\ 3x_1 + 9x_2 = 18 \end{cases}$$

$$(2) \begin{cases} 2x_1 + 3x_2 = 5 \\ 2x_1 + 3x_2 = 8 \end{cases}$$

$$(3) \begin{cases} 3x_1 + 4x_2 = 12 \\ x_1 + 4x_2 = 8 \end{cases}$$

Com relação aos valores das variáveis  $x_1$  e  $x_2$ , que satisfazem os sistemas (1), (2) e (3), pode-se dizer que, respectivamente, o número de soluções possíveis é

- (A) infinito, zero e um.
- (B) infinito, um e zero.
- (C) um, zero e infinito.
- (D) zero, infinito e um.
- (E) zero, um e infinito.

**37**

A quantidade de um bem ( $Q$ ), que pode ser produzida com diferentes combinações dos insumos capital ( $K$ ) e trabalho ( $L$ ), é expressa pela função de produção

$$Q = 4K^{1/4} L^{3/4}$$

sendo que o montante de capital é assumido como dependente da taxa de juros ( $r$ ), através da relação  $K = \frac{1}{r}$ . Qual é a variação marginal da quantidade produzida após uma elevação da taxa de juros?

- (A)  $\frac{K}{r}$
- (B)  $L^{(1/2)} r^2$
- (C)  $-L^{(3/4)} (1/r)^{(5/4)}$
- (D)  $-r^{(1/4)}$
- (E)  $K^{(1/2)} r^2$

**38**

Estudantes de três universidades diferentes,  $X$ ,  $Y$  e  $Z$ , fazem um exame onde os resultados são medidos pelos conceitos  $A$ ,  $B$  e  $C$ . A tabela abaixo mostra as distribuições de frequências relativas das combinações de universidades e conceitos.

Universidades	Conceitos		
	A	B	C
X	0.20	0.10	0.00
Y	0.25	0.10	0.05
Z	0.15	0.10	0.05

Tal tabela mostra, por exemplo, que 20% do total dos alunos que fizeram o exame eram da universidade  $X$  e tiveram conceito  $A$ ; 5% eram da universidade  $Y$  e tiveram conceito  $C$ , e assim por diante. Sabendo-se que um estudante qualquer teve conceito  $A$ , a probabilidade de que ele tenha estudado na universidade  $X$  é

(A) 1/3      (B) 1/4      (C) 1/5      (D) 2/3      (E) 2/5

**39**

Para fazermos inferência sobre a média de rendimentos da população brasileira, é possível basear-nos em uma amostra aleatória fornecida pelos resultados de uma pesquisa, tomando a média aritmética dos valores observados nesta amostra. Se estivermos interessados em diminuir o tamanho de um intervalo de confiança para esta estimativa da média, sem tornar esta estimativa viesada, uma saída possível seria

- (A) descartar da amostra as observações relativas aos trabalhadores que estão no primeiro quartil da distribuição de rendimentos.
- (B) descartar da amostra as observações relativas aos trabalhadores que estão no último quartil da distribuição de rendimentos.
- (C) descartar da amostra as observações relativas aos trabalhadores que estão no primeiro e último quartis da distribuição de rendimentos.
- (D) aumentar o tamanho da amostra.
- (E) aumentar o nível de confiabilidade desejado para o intervalo (por exemplo, de 90% para 95%).

As questões 40 e 41 dizem respeito a um modelo do tipo  $Y_t = \beta_0 + \beta_1 X_t + \beta_2 W_t + \varepsilon_t$ , cujos parâmetros  $\beta_0$ ,  $\beta_1$  e  $\beta_2$  são estimados a partir de uma amostra de observações das variáveis  $Y$ ,  $X$  e  $W$  em um período de tempo, sendo  $\varepsilon$  o termo aleatório do modelo. Os resultados da estimação por mínimos quadrados ordinários são vistos na tabela abaixo:

Variável	Coefficiente Estimado	Estatística t
Constante	1.224990	7.183862
X	-1.069545	-3.612227
W	0.843535	5.791028
R-quadrado	0.9416	
R-quadrado ajustado	0.9362	
Estatística Durbin-Watson	0.3879	

**40**

Pelas informações apresentadas na tabela acima podemos concluir que nesta estimação

- (A) existe um sério problema de colinearidade.
- (B) a distribuição dos resíduos estimados é a distribuição normal.
- (C) a soma dos resíduos estimados é diferente de zero e, portanto, podemos dizer que o modelo está mal especificado.
- (D) os resíduos estimados são heterocedásticos.
- (E) os resíduos estimados são correlacionados.

**41**

Imagine agora que o mesmo modelo fosse estimado sem a variável  $W$ , sendo que os dados na amostra indicam que a correlação entre  $W$  e  $X$  é diferente de zero. As conseqüências, em termos dos itens especificados nas colunas da tabela abaixo, são:

	viés nas estimativas dos coeficientes	viés nas estimativas das variâncias dos coeficientes	viés nas projeções feitas pelo modelo
(A)	sim	não	não
(B)	sim	sim	sim
(C)	não	sim	não
(D)	não	não	sim
(E)	não	não	não

42

No contexto da estimação conjunta de um sistema de equações lineares, o “viés de simultaneidade” decorre das correlações entre variáveis explicativas com os resíduos das respectivas equações. Entre os métodos abaixo, aquele que **NÃO** representa uma solução potencial para a eliminação do viés de simultaneidade neste contexto é a estimação

- (A) pelo método de variáveis instrumentais.
- (B) pelo método de mínimos quadrados de dois estágios.
- (C) pelo método de mínimos quadrados de três estágios.
- (D) do sistema na sua “forma reduzida” através de mínimos quadrados ordinários.
- (E) de cada uma das equações “estruturais” do sistema separadamente por mínimos quadrados ordinários.

43

Considerando as experiências nacionais de industrialização inglesa, francesa, alemã e russa do século XIX, percebemos que desempenharam papéis semelhantes:

- (A) os mercados externos, na composição da demanda industrial.
- (B) os governos, na participação dos empreendimentos industriais.
- (C) as instituições financeiras, no financiamento da formação do capital fixo.
- (D) as ferrovias, no estabelecimento de setores produtores de bens de produção.
- (E) as transformações agrárias, na constituição de mercados consumidores.

44

Entre o final do século XIX e o começo do século XX emerge um novo tipo de empresa nos Estados Unidos da América, caracterizado por produção em grande escala e diversificação de atividades. É também característica dessas empresas:

- (A) a produção de produtos homogêneos.
- (B) a dependência em relação a intermediários no *marketing* de seus produtos.
- (C) a realização de atividade de Pesquisa e Desenvolvimento.
- (D) a disputa de mercados baseada exclusivamente em preços.
- (E) o financiamento baseado nas fortunas familiares de seus proprietários.

45

Dentre as conseqüências econômicas da primeira guerra mundial figura

- (A) a perda de mercados internacionais pelas nações mais diretamente envolvidas nos conflitos.
- (B) a cooperação entre as nações no esforço de reconstrução dos laços internacionais financeiros e comerciais.
- (C) a elaboração de uma solução estável e economicamente adequada ao problema dos Bálcãs.
- (D) o problema crônico e generalizado de falta de capacidade produtiva de matérias-primas, alimentos e produtos industriais nos dez anos que se seguiram.
- (E) o estabelecimento de um organismo internacional com funções de prestador de última instância.

46

Ao longo da história do império colonial português, há eventos que revelam fortalecimento do mercantilismo e da exploração portuguesa dos negócios mercantis, e outros que revelam enfraquecimento da burguesia portuguesa e favorecimento de interesses de outras nações nesses negócios. Considere os eventos históricos listados abaixo.

- I - Fundação de companhias de comércio portuguesas nos séculos XVII e XVIII
- II - Tratado de Methuen
- III - Ministério do Marquês de Pombal

É(São) fator(es) de enfraquecimento do mercantilismo ou da exploração colonial portuguesa apenas:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

47

A produção de tecidos de algodão por processos manuais e equipamentos pré-industriais já se havia instalado no Brasil no século XVIII. No entanto, apenas após a década de 40 do século seguinte é possível identificar o início da instalação de unidades desta indústria. Qual dos fatores abaixo encorajou tal instalação?

- (A) A redução de preços industriais na Europa, ligados à melhoria técnica da produção.
- (B) A valorização do mil-réis.
- (C) A imposição de tarifas sobre as importações.
- (D) O tratado comercial de 1810 com a Grã-Bretanha.
- (E) O declínio da produção indiana de tecidos.

48

Considere o trecho abaixo, relativo à política de proteção do café nos anos da grande depressão que se seguiu à crise de 1929.

*“Ao garantir preços mínimos de compra, [...], estava-se na realidade mantendo o nível de emprego na economia exportadora e, indiretamente, nos setores produtores ligados ao mercado interno”.*

FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*. SP: Companhia Editora Nacional, 1975, p. 190

Este trecho faz parte da proposição clássica de Celso Furtado, de que

- (A) os preços mínimos eram garantidos através de uma melhor colocação dos produtos no mercado internacional.
- (B) o preço do café foi fixado para os consumidores do mercado interno.
- (C) a política de proteção do café era de inspiração keynesiana.
- (D) a política do café desempenhou, involuntariamente, um papel anticíclico.
- (E) a economia brasileira não foi atingida pela grande depressão.

**49**

Que afirmativa abaixo **NÃO** se enquadra como caracterização do ambiente da industrialização brasileira na década de 50?

- (A) As exportações brasileiras demonstravam tendência de fraco desempenho a longo prazo, verificável através de baixas elasticidades-renda de importações desses bens pelos países industrialmente desenvolvidos.
- (B) A política de manutenção de preços elevados no mercado internacional do café estimulou a produção do produto por outros países, com reflexos perenes sobre as exportações brasileiras deste produto.
- (C) As dificuldades no balanço de pagamentos no pós-guerra foram responsáveis pela introdução de controles de câmbio, que se desenvolveram progressivamente no sentido de beneficiar o investimento industrial e proteger a capacidade industrial já instalada.
- (D) Os mercados financeiros internacionais apresentavam grande liquidez associada aos superávits comerciais dos países exportadores de petróleo, com facilidade de acesso a empréstimos a taxas de juros reduzidos.
- (E) O desenvolvimento industrial se fez com mecanismos de financiamento inflacionários, o que comprometeu o desempenho da economia no período subsequente.

**50**

O período que vai de 1979 a 1986 é marcado pelo agravamento da inflação como sinal de desequilíbrio da economia brasileira. Dentre as explicações para a intensificação deste problema, inclui-se

- (A) a inexistência de mecanismos que defendessem os valores reais dos contratos.
- (B) a relutância do governo em adotar o controle de preços como instrumento de combate à inflação.
- (C) a adoção de políticas econômicas ortodoxas propostas pelo FMI.
- (D) a adoção do regime de taxas de câmbio nominais fixas.
- (E) a ocorrência de choques internos e externos repassados aos preços pelo sistema de indexação.

# QUESTÕES DISCURSIVAS

De cada uma das áreas de conteúdo apresentadas abaixo (Teoria Econômica, Métodos Quantitativos, História Econômica e Cultura Econômica), você deverá escolher **uma questão** para responder. Você responderá, portanto, a um **total de quatro questões** discursivas, todas pertencentes a áreas de conteúdo diferentes.

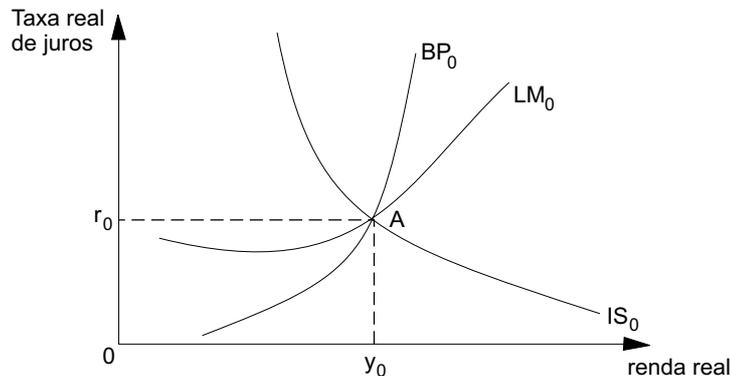
## TEORIA ECONÔMICA

1

Para enfrentar a crise cambial de fins de 1998 e início de 1999, o Banco Central do Brasil, entre outras medidas, elevou drasticamente a alíquota do recolhimento compulsório incidente sobre os depósitos à vista nos bancos comerciais, e o país passou a adotar o regime de taxa flexível (flutuante) de câmbio.

Ultrapassada a fase mais aguda da crise, o Banco Central, em diferentes momentos de 1999 e 2000, reduziu paulatinamente a alíquota do recolhimento compulsório.

- a) Tendo em mente o modelo IS-LM-BP, com baixa mobilidade de capital (BP quase vertical, como no gráfico abaixo), e partindo do equilíbrio representado pelo ponto A, explique o deslocamento de cada curva em resposta à redução da alíquota do recolhimento compulsório, até encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo. Relacione tal ajustamento com os resultados macroeconômicos do Brasil no ano de 2000, referentes às variações do PIB e da taxa de juros. **(valor: 6,0 pontos)**
- b) No gráfico abaixo está representada a situação de equilíbrio interno e externo (ponto A) anterior à redução da alíquota do recolhimento compulsório. Reproduza-o no Caderno de Respostas e complete-o com todos os deslocamentos de curvas que ocorrem devido à redução da alíquota do compulsório, até a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, identificando-a pela letra B. **(valor: 4,0 pontos)**

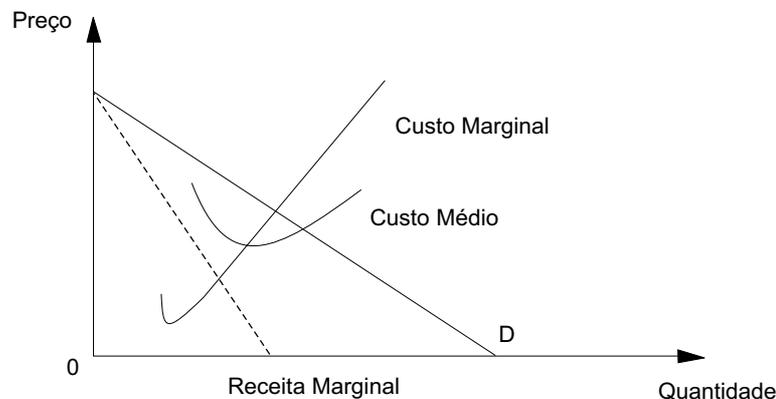


2

Uma das mais conhecidas estruturas de mercado é a do monopólio.

- a) Explique duas situações que podem acarretar a formação de um monopólio. **(valor: 3,0 pontos)**

O gráfico abaixo representa uma firma em uma estrutura de mercado de monopólio.



- b) Reproduza no Caderno de Respostas o gráfico apresentado, indicando, em relação ao curto prazo, preço e quantidade de equilíbrio e o total de sobre-lucro do monopolista. **(valor: 3,0 pontos)**
- c) Suponha que o governo introduza um imposto específico de  $t$  reais por unidade de produto. Explique e mostre graficamente quais serão as novas condições de equilíbrio. **(valor: 4,0 pontos)**

## MÉTODOS QUANTITATIVOS

3

Uma firma, operando em um mercado onde a competição não é perfeita, percebe que a quantidade vendida de seu produto é uma função decrescente do preço cobrado, expressa pela função de demanda  $x = f(p)$ , onde  $x$  é a quantidade do produto, e  $p$  é o preço cobrado. Um dos assuntos que mais interessa aos economistas é determinar de que maneira alterações no preço cobrado induzem alterações na quantidade demandada.

- Escreva, em símbolos matemáticos, esta razão entre variações de quantidade e variações de preço. Qual é o significado gráfico desta razão? (valor: 2,0 pontos)
- Qual é o grande problema deste tipo de medida de variação? (valor: 4,0 pontos)
- Escreva, em símbolos matemáticos, a medida da sensibilidade da variação da quantidade em função da variação do preço normalmente adotada pelos economistas, que evita o problema apontado no item anterior. Indique o nome dessa medida, e explique seu significado. (valor: 4,0 pontos)

4

Um economista assume que os salários ( $W$ ) recebidos pelos trabalhadores em um instante do tempo dependem fundamentalmente da qualificação dos trabalhadores, a qual pode ser medida pelo número de anos de estudo ( $E$ ). Com uma amostra contendo informações sobre salários e anos de educação de um grupo de trabalhadores de dois setores distintos de atividade econômica,  $X$  e  $Y$ , o economista está interessado em testar se há diferença no rendimento médio entre esses dois setores, controlando-se para as habilidades relativas.

- Formule um modelo de regressão linear que poderia ser utilizado para estimar salários em função das habilidades e do setor em que um trabalhador atua. (valor: 3,0 pontos)
- Explique como seria construída a variável referente ao setor de atividade utilizada no modelo especificado no item anterior. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva como você testaria, a partir dos resultados da estimação do modelo do item a), a hipótese "os trabalhadores do setor  $X$  ganham em média um valor igual ao dos trabalhadores do setor  $Y$ , levando-se em conta as diferenças de habilidades médias entre eles". (valor: 4,0 pontos)

## HISTÓRIA ECONÔMICA

5

O período posterior à Segunda Guerra Mundial, que alguns autores denominaram "Era de Ouro do Capitalismo", foi de grande prosperidade econômica para as principais nações capitalistas. Há vários fatores que contribuíram para essa prosperidade. Indique três desses fatores, explicando a importância de cada um deles. (valor: 10,0 pontos)

6

Após um período de prosperidade sem precedentes, as economias capitalistas entraram em crise no começo da década de 70, notadamente após o primeiro choque do petróleo, em 1973.

- Quais as conseqüências dessa crise para a economia brasileira em termos de sua taxa de crescimento, do nível de preços e da situação do balanço de pagamentos? (valor: 6,0 pontos)
- Qual foi a resposta do governo para enfrentar essa crise? (valor: 4,0 pontos)

## CULTURA ECONÔMICA

7

Milton Friedman, prêmio Nobel de Economia, defende que a fixação do salário mínimo, embora tenha uma clara dimensão normativa, pode ser discutida no campo da economia positiva.

- Em que consiste a distinção entre economia positiva e economia normativa? (valor: 4,0 pontos)
- Identifique as dimensões positiva e normativa de uma política de fixação do salário mínimo. (valor: 6,0 pontos)

8

*"Não há talvez uma única ação na vida de um homem em que ele não esteja sob a influência, imediata ou remota, de algum impulso que não seja o simples desejo de riqueza. Sobre esses atos a economia política nada tem a dizer. Mas há também certos departamentos dos afazeres humanos nos quais a obtenção de riqueza é o fim principal e reconhecido. A economia política leva em conta unicamente estes últimos."*

MILL, J.S. *Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela*. SP: Abril Cultural, 1973, p. 291

Essa passagem clássica da obra de J. Stuart Mill introduz na economia o importante conceito de homem econômico. Com base na citação, responda às perguntas a seguir.

- Em que consiste o homem econômico? (valor: 5,0 pontos)
- Qual é a sua funcionalidade para a construção de teorias econômicas? (valor: 5,0 pontos)

## IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

**51**

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2001.
- (B) 2000.
- (C) 1999.
- (D) 1998.
- (E) Outro.

**52**

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

**53**

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

**54**

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

**55**

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14.30 horas.
- (B) Aproximadamente às 14.30 horas.
- (C) Entre 14.30 e 15.30 horas.
- (D) Entre 15.30 e 16.30 horas.
- (E) Entre 16.30 e 17 horas.

**56**

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

**57**

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

**58**

Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2001 desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2001.

**59**

Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2001?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2001.

**60**

Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**61**

Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.